

# DESVENDANDO O PARKINSON

Mecanismo da doença é pouco conhecido e os sintomas vão além dos tremores. Pesquisas como as desenvolvidas no Departamento de Fisiologia da UFPR têm apontado para o seguinte quadro:

## Em torno de 90%

das pessoas que desenvolvem Parkinson perdem o olfato. Essa disfunção conhecida como **distúrbio olfatório** pode aparecer anos antes dos sintomas motores

O Parkinson está associado a diferentes regiões do cérebro, entre elas estão:

cérebro humano



### ● Substância negra

Pacientes de Parkinson costumam ter **perda de dopamina** nesta área, o que causa tremores e desequilíbrio

### ● Bulbo olfatório

Ocorre processo inverso: nesta região, pessoas com Parkinson **ganham dopamina**, o que leva à perda do olfato

Investigar o distúrbio olfatório é importante porque:



Por ser um dos primeiros sintomas que aparecem, sua identificação pode levar ao **diagnóstico precoce**



Ainda não há um tratamento para a perda de olfato do Parkinson. O principal tratamento da doença se baseia na reposição de dopamina e isso não ajuda a tratar a disfunção no bulbo olfatório, comprometendo a **qualidade de vida** dos pacientes

Fonte: [www.ciencia.ufpr.br](http://www.ciencia.ufpr.br)

Reportagem: Lívia Inácio | Infografia: Camille Bropp

Referências bibliográficas: Rodrigues et al. Potential new therapies against a toxic relationship: neuroinflammation and Parkinson's disease. *Behavioural Pharmacology*, 2019. | Rodrigues et al. Chapter 34 - Olfactory disturbances in Parkinson's disease. *Genetics, Neurology, Behavior, and Diet in Parkinson's Disease*, v. 2, 2020.

Fotos e ilustrações: Hikmet Gümüş/Commons (cérebro); Canva (ícones)